



**Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Gabinete Permanente de Emergências de Saúde Pública**

Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – ESPII

**Ocorrências de casos humanos de infecção por Influenza A (H1N1)
Informe do dia 23.06.09, às 13h**

O Ministério da Saúde reforça a recomendação da OMS sobre a necessidade das autoridades de saúde e todo o corpo clínico e de apoio manterem o sigilo da identidade dos casos confirmados e suspeitos. Esta medida visa evitar estigma social aos pacientes e resguardar o direito da inviolabilidade de sua privacidade. O não cumprimento dessa medida sujeita o infrator a ações administrativas e penais.

Sumário:

- I. Informações gerais sobre Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)
- II. Sobre novo vírus Influenza A(H1N1)
 1. Em humanos
 2. Em suínos
- III. Situação epidemiológica sobre a ESPII
 1. Novo vírus Influenza A(H1N1) no mundo
 2. Novo vírus Influenza A(H1N1) no Brasil
 3. Perfil epidemiológico dos casos confirmados de Influenza A(H1N1) no Brasil
- IV. Demais informações
- V. Telefone e links

I. Informações gerais Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)

Em 24 de abril de 2009, sexta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) notificou os países membros da ocorrência de casos humanos de infecção por um novo vírus Influenza A(H1N1), ocorridos no México a partir de 18 de março e, posteriormente, nos Estados Unidos da América (EUA).

Em 25 de abril, sábado, seguindo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005), a OMS declarou este evento como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Imediatamente, no mesmo dia, foi instituído o Gabinete Permanente de Emergência de Saúde Pública (GPESP), no Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), para monitorar a situação e indicar as medidas adequadas ao país. A partir de então este Gabinete realiza reuniões diárias.

Atualmente esse Gabinete é constituído por representantes do Ministério da Saúde (coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, com participação da SE, ANVISA, SAS, SGETS, SGEF, SCTIE e ASCOM), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR).

Em 30 de abril de 2009, a OMS adotou como denominação oficial novo vírus Influenza A(H1N1) em substituição a denominação anterior de influenza suína.

Segundo a OMS o novo vírus Influenza A(H1N1) parece ser similar em todas as zonas geográficas.

Ainda segundo a OMS, a melhor evidência científica disponível hoje é incompleta, mas aponta que a vacina sazonal para influenza tem pouquíssima ou nenhuma proteção contra novo vírus Influenza A(H1N1).

No dia 11 de junho de 2009, após a realização da quarta reunião do Comitê de Emergência da OMS, conforme estabelecido no Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005), a Diretora Geral da OMS, Dra. Margaret Chan, elevou o nível de preparação para a pandemia da fase 5 para fase 6.

De acordo com a OMS, a fase 6 significa que a disseminação da infecção entre humanos, no nível comunitário, ocorre em diferentes regiões do mundo. Esta situação cumpre o critério para definição de pandemia. No entanto, apesar da alteração de fase a maioria dos casos confirmados até o momento permanece tendo quadro clínico leve e evoluem para cura. Não há recomendações aos países para o fechamento de fronteiras ou restrições ao comércio e viagens internacionais.

Nessa reunião, foi destacado que os países devem avaliar sua situação específica e decidir quando fazer a transição dos esforços nacionais de contenção para medidas de mitigação incluindo as intervenções não farmacêuticas apropriadas.

Em 23 de junho de 2009, diante da situação epidemiológica atual da Influenza A(H1N1) e considerando:

- O período de férias escolares;
- O início do inverno no Hemisfério Sul;
- O aumento do fluxo de viajantes para os países com transmissão sustentada como (Estados Unidos da América, Canadá, México, Chile, Argentina e Austrália);
- O aumento de casos importados no Brasil;

O Ministério da Saúde recomenda que crianças menores de dois anos de idade; idosos; gestantes; pessoas imunodeprimidas; diabéticos; cardiopatas, pneumopatas e renais crônicos posterguem a viagem para esses países, caso seja possível, tendo em vista ser o grupo que apresenta maior risco de desenvolver as formas graves da doença.

Caso não seja possível postergar a viagem, o MS recomenda que sejam adotadas as medidas de prevenção disponibilizadas no site www.saude.gov.br.

O MS reitera que os viajantes procedentes de países afetados que procurem atendimento médico ao apresentarem sintomatologia compatível com o novo vírus Influenza A(H1N1), até 10 dias após o retorno desses locais.

Todas as medidas adotadas pelo Brasil estão em consonância com as recomendações da OMS. Essas medidas estão adaptadas e complementadas nos Protocolos de Manejo e Notificação de Casos e Contatos.

II. Sobre novo vírus Influenza A(H1N1)

1. Em humanos

A partir de 24 de abril, nas análises das amostras colhidas de casos de síndrome gripal notificados pelos governos do México e dos Estados Unidos da América, foi identificado um novo vírus Influenza A(H1N1), classificado como (A/CALIFORNIA/04/2009), que não havia sido detectado previamente em humanos ou suínos.

De acordo com os dados divulgados no *Weekly Epidemiological Report/OMS* N° 21, de 22/05/09, as principais características clínicas de 10.243 casos laboratorialmente confirmados de infecção por este novo vírus em 41 países, incluindo 80 óbitos, podem ser assim resumidas:

- a) o espectro clínico varia de doença leve não febril do trato respiratório superior à doença grave ou pneumonia fatal;
- b) a maioria dos casos cursa como síndrome gripal, sem complicações, com evolução para cura espontânea;
- c) os principais sintomas incluem tosse, febre, dor de garganta, mal estar e cefaléia;
- d) a hospitalização ocorreu entre 2-5% dos casos confirmados nos EUA e Canadá, e em 6% no México.

Segundo a OMS, não há relação entre o contato de pessoas com suínos vivos ou consumo de carnes de suínos e produtos derivados e a infecção pelo vírus da Influenza A (H1N1).

2. Em suínos

A Organização Mundial de Saúde, em conjunto com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), todos pertencentes ao sistema das Nações Unidas, em 07/05/2009 reiteraram o comunicado de 30/04/2009, onde declararam:

- O novo vírus Influenza A(H1N1) não é transmitido às pessoas mediante o consumo de carne de porco processada ou de outros produtos alimentícios derivados de suínos.
- Os tratamentos térmicos utilizados comumente no cozimento da carne de porco (temperatura de 70°C) eliminam qualquer vírus potencialmente presente em produtos de carne crua.
- A carne e os produtos de suínos, manipulados de acordo com as práticas de higiene recomendadas pela OMS, e pela Comissão de Código Alimentar e a OIE, não são uma fonte de infecção.
- As autoridades e os consumidores devem se assegurar de que quaisquer produtos de origem animal devem estar de acordo com normas sanitárias vigentes.
- As orientações da OMS sobre segurança da manipulação e consumo de produtos de origem animal são aplicadas a todos os produtos de origem animal, não importando o tipo de vírus.

III. Situação epidemiológica sobre a ESPII

1. Novo vírus Influenza A(H1N1) no mundo

Tabela 1. Novo vírus Influenza A(H1N1) no mundo, agrupados por continente, segundo critério de classificação por país.

País	Casos	Óbitos	Letalidade	País	Casos	Óbitos	Letalidade
América				Ásia			
1 Antilhas Holandesas	4	0	0,00	51 Itália	88	0	0,00
2 Argentina	1118	7	0,63	52 Luxemburgo	3	0	0,00
3 Bahamas	13		0,00	53 Noruega	20	0	0,00
4 Barbados	4	0	0,00	54 Polônia	13	0	0,00
5 Bermuda	2	0	0,00	55 Portugal	6	0	0,00
6 Bolívia	25	0	0,00	56 Reino Unido	2773	1	0,04
7 Brasil	334	0	0,00	57 República Tcheca	7	0	0,00
8 Canadá ³	5710	13	0,23	58 Romênia	18	0	0,00
9 Chile	4315	4	0,09	59 Rússia	3	0	0,00
10 Colômbia	71	2	2,82	60 Suécia	54	0	0,00
11 Costa Rica	149	1	0,67	61 Suíça	31	0	0,00
12 Cuba	15	0	0,00	62 Ucrânia	1	0	0,00
13 Dominica	1	0	0,00	África			
14 El Salvador	160	0	0,00	63 Arábia Saudita	35	0	0,00
15 Equador	95	0	0,00	64 Bahrein	15	0	0,00
16 Estados Unidos ³	21449	87	0,41	65 Bangladesh	1	0	0,00
17 Guatemala	208	1	0,48	66 Brunei	1	0	0,00
18 Honduras	108	0	0,00	67 China	739	0	0,00
19 Ilhas Cayman	4	0	0,00	68 Cingapura	142	0	0,00
20 Ilhas Virgens Britânicas	1	0	0,00	69 Coreia do Sul	105	0	0,00
21 Jamaica	19	0	0,00	70 Filipinas	445	1	0,22
22 Martinica	1	0	0,00	71 Iêmen	5	0	0,00
23 México	7624	113	1,48	72 Índia	50	0	0,00
24 Nicarágua	189	0	0,00	73 Israel	291	0	0,00
25 Panamá	330	0	0,00	74 Japão	850	0	0,00
26 Paraguai	48	0	0,00	75 Jordânia	13	0	0,00
27 Peru	218	0	0,00	76 Kuwait	26	0	0,00
28 Rep. Dominicana	93	1	1,08	77 Laos	2		0,00
29 Saint-Martin	1	0	0,00	78 Líbano	12	0	0,00
30 Suriname	11	0	0,00	79 Macao	3	0	0,00
31 Trinidad e Tobago	25	0	0,00	80 Malásia	23	0	0,00
32 Uruguai	36	0	0,00	81 Oman	3	0	0,00
33 Venezuela	92	0	0,00	82 Palestina	8	0	0,00
Europa				83 Qatar	8	0	0,00
34 Alemanha	278	0	0,00	84 Sri-lanka	1	0	0,00
35 Áustria	10	0	0,00	85 Tailândia	589	0	0,00
36 Bélgica	30	0	0,00	86 Taiwan	61	0	0,00
37 Bulgária	2	0	0,00	87 Turquia	20	0	0,00
38 Chipre	4	0	0,00	88 Vietnã	49	0	0,00
39 Dinamarca	28	0	0,00	Oceania			
40 Eslováquia	4	0	0,00	89 Austrália	2857	2	0,07
41 Eslovênia	1	0	0,00	90 Ilhas Fiji	1	0	0,00
42 Espanha	522	0	0,00	91 Nova Zelândia	303	0	0,00
43 Estônia	5	0	0,00	92 Papua Nova Guiné	1	0	0,00
44 Finlândia	13	0	0,00	93 Polinésia Francesa	1	0	0,00
45 França	150	0	0,00	94 Samoa	1	0	0,00
46 Grécia	51	0	0,00	95 África do Sul	1	0	0,00
47 Holanda	105	0	0,00	96 Argélia	1	0	0,00
48 Hungria	7	0	0,00	97 Egito	39	0	0,00
49 Irlanda	23	0	0,00	98 Emirados Arabes	2	0	0,00
50 Islândia	4	0	0,00	99 Etiópia	2	0	0,00
				100 Marrocos	8	0	0,00
				Total	53317	232	0,44

Informações complementares:

1. Fontes: Informações oficiais divulgadas pela OMS e governos dos países afetados (ver links no item VI)
2. Para obter informações sobre os estados afetados por país, acesse: <http://ais.paho.org/flu/sm/en/atlas.html>

1.1 Informações oficiais adicionais:

- Países com evidência de autoctonia, até o momento, são: **Europa** (Áustria, Bélgica, Dinamarca, Estônia, França, Alemanha, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Holanda, Noruega, Polônia, Portugal, Romênia, Eslováquia, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido); **América** (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, EUA, Guatemala, México, Panamá, Peru e Uruguai); **Ásia** (Japão); **África** (Egito) e **Oceania** (Austrália)
- Segundo a OMS, o México, os EUA, o Canadá e a Austrália são considerados países com transmissão sustentada.
- A maioria dos casos confirmados nos países com descrição de sintomas apresenta quadro clínico leve ou moderado com resposta favorável ao tratamento específico, quando indicado, ou às medidas de suporte clínico. Existe uma maior frequência de casos mais graves entre pessoas com doenças crônicas preexistentes.

2. Novo vírus Influenza A(H1N1) no Brasil

Tabela 2. Novo vírus Influenza A(H1N1) no Brasil, segundo critério de classificação por UF.

TOTAL DE CASOS					
N	UF	Suspeitos ³	Confirmados laboratório ⁴	Descartados ⁵	Total
1	Alagoas	4	2	5	11
2	Amapá	1	0	2	3
3	Amazonas	0	0	2	2
4	Bahia	0	4	14	18
5	Ceará	3	0	7	10
6	Distrito Federal	12	13	25	50
7	Espírito Santo	5	8	10	23
8	Goiás	7	3	11	21
9	Maranhão	2	1	1	4
10	Mato Grosso	6	3	3	12
11	Mato Grosso do Sul	0	0	8	8
12	Minas Gerais	5	42	79	126
13	Pará	0	0	16	16
14	Paraíba	2	0	5	7
15	Paraná	37	5	51	93
16	Pernambuco	9	0	14	23
17	Piauí	3	0	4	7
18	Rio de Janeiro	30	43	84	157
19	Rio Grande do Norte	4	1	16	21
20	Rio Grande do Sul	33	8	18	59
21	Rondônia	0	0	1	1
22	Roraima	1	0	1	2
23	Santa Catarina	20	36	54	110
24	São Paulo	29	160	211	400
25	Sergipe	5	1	5	11
26	Tocantins	0	4	9	13
Total		218	334	656	1208

Fonte SINAN/SVS e Laboratórios Nacionais de Referência (atualização em 22.06.2009).

Legenda:

1. As definições de caso suspeito, confirmado e descartado estão disponíveis e atualizadas no Protocolo de Procedimentos e Manejo de Casos e Contatos de Influenza A(H1N1), conforme item III. Link: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/influenza_protocolo_versao405062009.pdf
2. O total de casos suspeitos e descartados pode variar de acordo com a reclassificação dos casos. O número total de casos descartados é cumulativo. Após investigação, a tabela divulgada poderá conter um número menor de casos sendo excluídos os que não atenderem a definição de caso suspeito.
3. **Importante:** A partir de 21/06/09, foi adotado o SINAN Influenza A(H1N1), como única fonte de informação dos casos. Possíveis diferenças nas informações disponibilizadas nas notas anteriores podem se apresentar em decorrência desta atualização.

2.1. Informações adicionais:

- O Ministério da Saúde considera que a transmissão no Brasil é limitada, sem evidências de transmissão sustentada do novo vírus Influenza A(H1N1) de pessoa a pessoa, tendo em vista que todos esses casos têm vínculo epidemiológico com casos importados.
- De acordo com as informações fornecidas pelas equipes de vigilância epidemiológica das secretarias estaduais de saúde, os sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados são tosse, febre, coriza e mialgia. Todos os casos confirmados apresentaram quadro clínico leve a moderado e passam bem.
- Estão sendo realizadas busca ativa e monitoramento de todos os contatos próximos desses casos.
- Para agilizar esta busca, a ANVISA implementou, a partir de 23 de junho de 2009, a obrigatoriedade da entrega da “Declaração de Saúde Viajante” preenchida por todos os viajantes internacionais, conforme previsto na Portaria GM nº 2.659, de 11 de Novembro de 2008, que internaliza a Resolução GMC nº 21, de 20 junho de 2008.

3. Perfil epidemiológico dos casos confirmados de Influenza A(H1N1) no Brasil

A atualização do perfil epidemiológico ocorrerá segunda, quarta e sexta-feira, com base nas informações disponíveis no Sinan

Até 22 de junho de 2009, as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde notificaram 939 casos no Sinan. Destes, foram classificados 16,9% (159/939) como casos confirmados, a análise do perfil epidemiológico será referente a esse total:

- Sexo: 54% (86/159) são mulheres.
- Idade: 50% com idade inferior a 26 anos, sendo o intervalo variando de 1 a 63 anos.
- Faixa etária: 75,5% (120/159) têm idade entre 20 e 49 anos.

Tabela 3. Origem dos casos confirmados registrados no Sinan. Brasil, 2009

Origem	n	%
Importado	129	81,1
Autóctone	16	10,1
Em investigação	14	8,8
Total geral	159	100

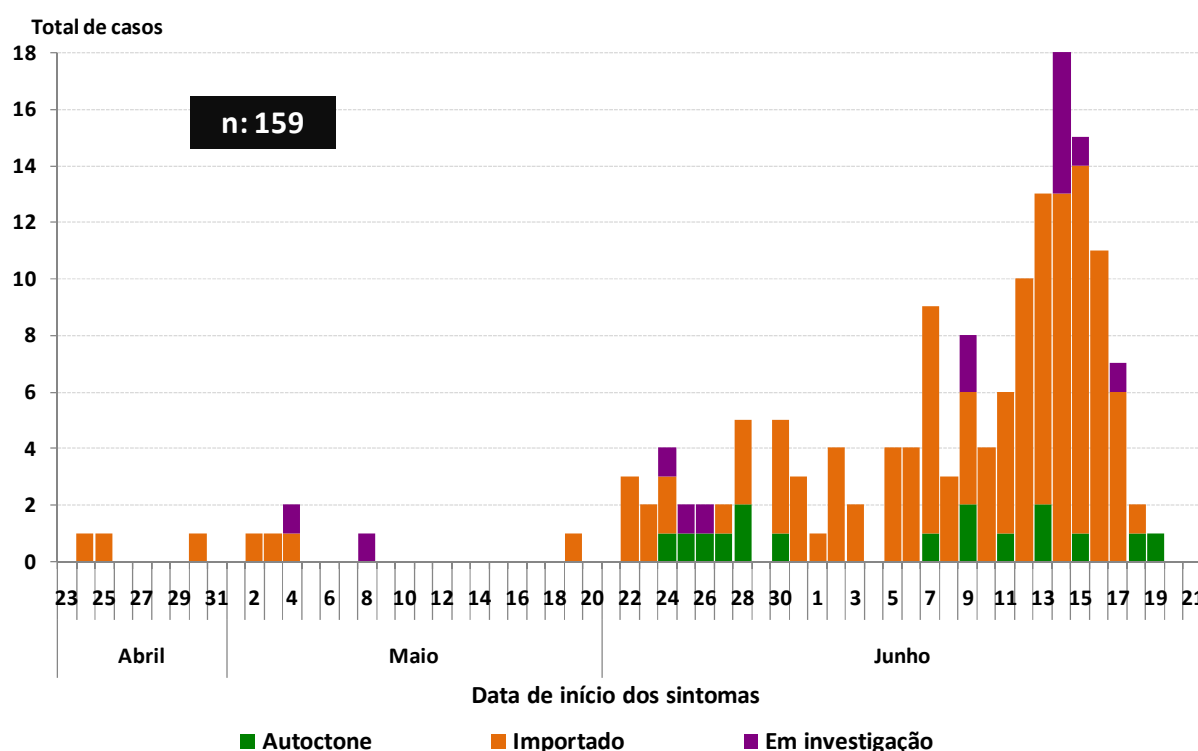
Fonte: Sinan/MS

Tabela 4. Local provável de infecção dos casos importados registrados no Sinan. Brasil, 2009

ID	País	n	%
1	Argentina	64	49,6
2	Estados Unidos	45	35,7
3	Chile	07	5,4
4	Canadá	06	4,7
5	México	03	2,3
6	Espanha	01	0,8
7	Reino Unido	01	0,8
8	Alemanha	01	0,8
Total geral		129	100

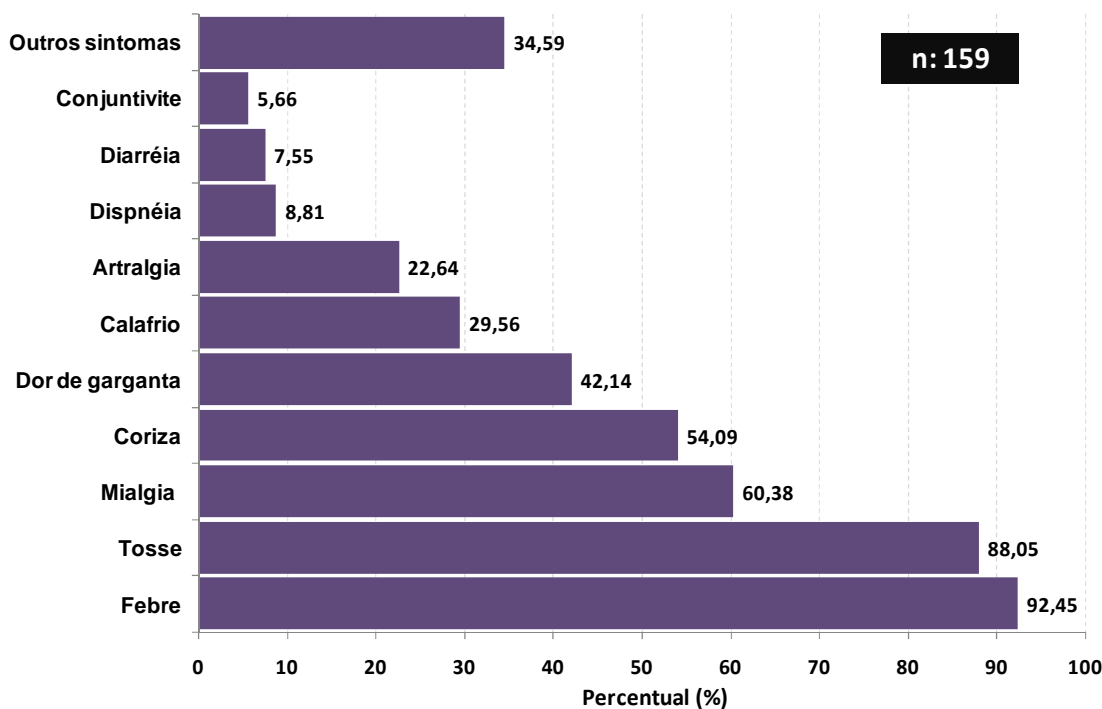
Fonte: Sinan/MS

Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados por data de início dos sintomas registrados no Sinan. Brasil, 2009.



Fonte: SINAN/MS (atualização em 22.06.2009).

Gráfico 2. Distribuição de sinais e sintomas dos casos confirmados. Brasil, 2009.



Fonte: SINAN/MS (atualização em 22.06.2009).

IV. Demais informações

Para obter informações sobre:

- Protocolo de Procedimentos de Manejo de Casos e Contatos;
- Protocolo de Notificação e Investigação de Casos e Contatos;
- Protocolo para Enfrentamento da Influenza A (H1N1) em Portos, Aeroportos e Fronteiras (Atualizado em 10.06.2009);
- Recomendações aos Viajantes;
- Recomendações aos serviços públicos;
- Esclarecimentos e Ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento da Influenza A(H1N1).

Acesse:

- Site www.saude.gov.br.
- Clique no banner Influenza A(H1N1), em vigilância em saúde
- Faça o download dos Protocolos e Informes Técnicos.

> VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Influenza A
(H1N1)

V. Telefone e links

- **Disque Saúde:** 0800-61-1997
- **Sites oficiais:**
 - **Nacionais**
 - **Ministério da Saúde:**
www.saude.gov.br
 - **Secretaria de Vigilância em Saúde:**

- www.saude.gov.br/svs
- **ANVISA:**
www.anvisa.gov.br
- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:**
www.agricultura.gov.br

Endereços com informações específicas:

- Portal com informações sobre influenza do Ministério da Saúde
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1534
 - Informações aos viajantes na ANVISA:
<http://www.anvisa.gov.br/viajante>
 - Plano de Preparação para o Enfrentamento da pandemia de influenza:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/plano_flu_final.pdf
 - Informações sobre segurança alimentar na OMS
http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2009/h1n1_20090430/en/
<http://www.who.int/foodsafety/consumer/5keys/en/index.html>
- **Internacionais** – Verificar os links dos ministérios dos países no site do Ministério da Saúde.